

**Comenzan as obras de mellora de mobilidade en As Neves**

Páxina IX

**O Certame de Corais "Vila de Arbo" repartirá 2000 euros en premios**

Páxina XI

**As asociacións da Guarda preparan xa a III Mostra Asociativa**

Páxina XII

**Oia comunica a súa actividade a través dun servizo de mensaxería instantánea para móbil**

Páxina XIII

**O BNG responsabiliza ao alcalde da desaparición do Redondela en Curto**

Páxina XIV

**O Concello de Mos habilitará un aparcadoiro gratuíto de 2.500 m<sup>2</sup> e 100 prazas en Puxeiros**

Páxina XVI



## Premio da Cultura Galega ao Festival de Cans

Páxina XV



# ALFESO

## Asesoría de Empresa

FISCAL - CONTABLE - LABORAL - MERCANTIL - IMPOSTO SUCESIONES  
TODO TIPO DE XESTIÓNS COAS INSTITUCIÓNS PÚBLICAS

Paseo Matutino, 4 - Entlo. B - 36860 PONTEAREAS - T. 986 66 00 00 - F. 986 66 01 03

## OPINIÓN

Por Nemesio Barxa

## Hipocrisia

A Deputación de Ourense, tanto baixo a presidencia de Baltar pai como na actualidade com Baltar filho, vem-se distinguindo pola sua atividade no eido cultural, assim editando livros como facilitando becas para investigar e muito especialmente pondo em valor aqueles escritores ou intelectuais da nossa cultura, especialmente se som de origem ourensana, dando contido ao termo “ourensania” acunhado polo atual presidente.

Exemplo de esta atividade poder ser o acolhimento da Biblioteca de Bencho-sey, acolher igualmente parte do legado literário e a Biblioteca de Eduardo Blanco Amor, cuia memoria trata com especial afago e agarimo, realizar atos comemorativos e literários, etc.

Não sou pessoa que figure nas listagens de convidados aos atos programados polo ente provincial, mas nos atos culturais geralmente se me convoca, especialmente aqueles que tenham como protagonista a memoria de Eduardo Blanco Amor, penso que por conta de Luis González Tosar, presidente do PEN Clube de Galiza, conhecedor da relação de intima amizade e quase familiar existente entre o escritor e eu. Sempre que me é possível assisto nomeadamente aos atos dedicados a Eduardo pois considero de justiça que se mantenha viva a memoria de um dos homes mais relevantes de Galiza, ignorado e nenguneado em vida e sem a transcendência que merece sua obra depois de morto; um home democrata, galeguista, autor da uma das melhores novelas em língua castelhana, “La Catedral y el Niño” e duas das melhores em língua galega, “A Esmorga” e “Xente ao lonxe”, estilista e criador de linguagem, narrador, poeta (sua magnífica “Romances Galegos”), dramaturgo, jor-

nalista, sempre a prol da liberdade e dos direitos humanos, defensor da República e de Galiza, protagonista com Castelao, Lois Soto, Suarez Picallo, Luis Seoane, Rodolfo Prada, Rafael Dieste e demais galeguistas no exílio, vulto excepcional na cultura galega e marginado na espanhola, e sobre todo home de coração e bom amigo. Algo que tenho no haver dos Baltar, pai e filho, é a recuperação da memoria e obra de Eduardo e manter vivo seu legado. Sem esquecer o contributo de González Tosar, sempre presente e ar-tífice dos eventos.

No panorama de estes convites recebi, sempre por médio de Glez. Tosar, convite para o ato “Castelao e Roberto Prada, Irmaos” a celebrar o passado dia 7, aniversario do falecimento de Castelao e com motivo do depósito das cinzas de Roberto Prada e sua esposa temporariamente no Pazo provincial, trasladadas há poucos dias desde a Arxentina. No zoo que integrávamos todos os assistentes tratei de tirar uma imagem da Galiza que ali representávamos: maioritariamente pessoas de idade, com militância ou próximos ao PP, cargos oficiais no presente ou no passado; nengum assinante do Sermos nem pre-assinante do Diario Galego, mas muitos deles vivendo do galego (professores de galego, escritores ou jornalistas, políticos, etc.) e conhecedores do projeto de Diario, algum, como o vice-presidente da própria Deputación rejeitando expressamente e outros sem dar resposta às minhas propostas. Ao remate canto do Hino, com pouca força (e só a primeira estrofe) porque poucos dos comparecentes conhecíamos a letra, ignorância evidente em algum cargo político e incluso um membro do Con-

gresso espanhol por Galiza que, ou guardavam silencio ou faziam como que cantavam.

Entre o inicio e o remate desenrolou-se o ato propriamente dito. Na Mesa o Presidente da Deputación, o Conselheiro de Cultura, o Académico Ramón Villares e Luis González Tosar, que lembravam e parabenizavam toda a lavoura realizada por Rodolfo Prada (nascido em Os Peares) a carom de Castelao. O contido dos parlamentos foi curioso. Tosar falou de nacionalismo, de nacionalistas e de patriotas, Castelao e seus companheiros foram definidos como nacionalistas e patriotas; desde meu lugar não via a cara do presidente nem do Conselheiro, só a de Villares com um sorriso que não fui capaz de interpretar. Rematado Tosar falou Villares que fixo um relato algo desmistificador do galeguismo, de galeguistas e do Conselho de Galiza no exílio, logico havida conta de que é professor de historia e historiador; foi um relato interessante com dados pouco notórios e a leitura de alguma carta inédita de Castelao apresentando a Roberto Prada a destinatários do PNV ou do Governo no exílio em Paris. O Conselheiro, pô-la sua parte, não se votou fora do nacionalismo, reconhecendo o carácter nacionalista de Castelao e Roberto Prada, mas destacando que não era independentista, e anunciando que o quadro da “derradeira leciom do mestre” também seria exposto em Ourense. E por fim o Presidente, com um discurso bem artelhado que recorreu as claves não só do motivo do ato, divulgar a importância de Roberto Prada na chegada de suas cinzas e no aniversario da morte de Castelao, e mais futuras atividades a desenrolar (estudos, edição das cartas cruzadas entre Prada, Castelao e outros, etc.) dentro da posta em valor da ourensania; e uma apostilha final muito curiosa: como os anteriores falou de nacionalismo, do nacionalismo no que ele creia que era o

nacionalismo cultural e que desde o particular, tínhamos que conservar e defender fronte á globalização, Fixo-me lembrar que na pre-autonomia um Conselheiro de Obras públicas, de A Estrada, fazia sua proposta de que o galego deveria ficar reduzido a ser falado entre aqueles que gostávamos do idioma.

Como não me integro neste tipo de atos, observo sem paixão o comportamento gregário dos assistentes de simpatia pola galeguidade ou polos galeguistas homenageados, mas som capazes de votar contra o ensino do galego ou contra a obrigatoriedade de atender em galego na Administração. Assistem aos atos porque precisam dar-se a ver, aplaudem generosamente e adoptam a postura mais acada em cada circunstancia; muito aparente galeguismo, mas nem votam aos que tenham para Galiza um projeto de desenvolvimento político e económico nacional nem os votados revelam lealdade a seu povo. É a hipocrisia em estado puro. Um escacha de prazer quando vê aos representantes bascos exprimir-se no Congresso falando de seus problemas ou receber noticias de que nas Ilhas Baleares estabeleceu-se a obrigatoriedade das comunicações nos Julgados em catalão, quando aqui somo espécimes extravagantes os que apresentamos nossos escritos forenses na nossa língua, onde se nos vigila incluso que não tenhamos faltas de ortografia, como um haver com v ou um hoje com j.

Apostilhar que o nacionalismo cultural sem o nacionalismo político fica incompleto e sujeito sempre aos desígnios dos políticos não nacionalistas.

Necessitamos uma injeção de dignidade e afirmação no nosso.

Quinta do Limoeiro, janeiro de 2.019



**Director:** Guillermo Rodríguez Fdez.  
T. 658 58 50 49  
guillermo@novasdoeixoatlantico.com

**Tradución e corrección:** Montserrat Rodríguez  
cursosspanhol.cep@gmail.com

**Edita:** Editorial NOVAS DO EIXO ATLÁNTICO S.L.  
Avda. Sarmiento Rivera, 4-4ºD  
(36860 PONTEAREAS - GALIZA)

T. 986 64 12 69  
x.foroapeneira@gmail.com

**Imprime:** Publicaciones Tameiga S.L.  
**Publicidade:** Dpto. propio e axencias  
x.foroapeneira@gmail.com

**Deseño e maquetación:** Fran Eiró

**Colaboradores:** Rocio Pereira Luzro81@hotmail.com, Anxo S. Porto Ucha, Raquel, Carlos Méixome, Vázquez, Viale Moutinho, Manuel X. Xiraldez, Fco. Puñal Suárez, Pilar Martínez, Manuel Rodríguez Alonso, Xulián Maure, Uxio Breogán, X.A. Pérez Lema, Xosé González Martínez, Manuel Bragado, Baldomero Iglésias (Mero), Nicolás Xamardo, Luis Martínez Risco, Fco. Peña Castiñeira, Nemesio Barxa, Andrea Goro, Anxo Mena, Inma Otero Varela, Manso Preto, Isabel Varela, Francisco Álvarez-KOKI.

**Depósito legal:** VG 226-2018



Por Carlos Méixome

## Particular relato dunha aparente frustración

Poucos foron os que intuiron que a quebra financeira de 2008 anunciaba non unha crise cíclica da economía, senón o inicio dun cambio no modelo de desenvolvemento capitalista. O paso dos anos, vai alá unha década, revelounos que a mudanza cuestionaba non só a gabada globalización, limitándoa aos intensos efectos da revolución tecnolóxica das comunicacións, senón que o ideal de mercado global, xeopolítica de potencia única e modelo estable, alternante e concordante de representación, ou, o que é o mesmo, “éche o que hai”, no que coincidían Thatcher e Blair, chegaba ao seu fin.

O 15-M foi a supuración dos temores intuídos. Exteriorizou o malestar para acomodarse.

Xa ven vostedes: brexit, Rusia potencia, China superpotencia, Trump atendendo a casa e dando voltas como unha estornela, a bipolaridade conservadora/progresista esnaquizada por toda Europa e o monstro asomando polas regañas da porta...

Mais eu do que quería falar era de nós. Da nación-política. Para nós o estoupido foi Amio. Alí concentráronse as transformacións do modelo capitalista e o seu corolario na forma de representación política; alí intuíuse a necesidade de mudar o modelo organizativo do ciclo anterior construído sobre un insólito e libresco traslado das experiencias anticolonialistas dos sesenta, do atemporal emprego do concepto leninista de vangarda sempre atinada na alianza nacional de clases, e exceso de pedagogismo dirixido a unha sociedade moito máis complexa do que

os seus pretendidos transformadores coidaban. O disparate prolongouse na mitificación da loita clandestina contra a ditadura e dos momentos iniciáticos que xeraron liderados fortísimos que mesmo chegan ata hoxe, evidentemente limitados por razóns biolóxicas.

Mais o que estourou en Amio só supuxo, por unha banda a consolidación



da resistencia ante o novo e da nostalgia do pasado; iso si, con caras novas. Pola outra o modelo de fronte ficou inmutable, só que agora sen partido-vangarda, en forma de coalición permanente que actúa cara afóra como o que non é, un partido. Pero, ao non selo, non podía ir máis alá dunha insegura e inestable conxunción temporal de intereses, ou, o que é o mesmo, dun oportuno, e oportunista, tacticismo electoral.

Dous factores agravaron a particular sensación de frustración; ao mellor non son máis que faces da moeda. A inseguridade subxectiva na fortaleza dunha nova proposta da nación-política atemorizaba, o medo á soidade, provocou unha fantasmal procura de acu-

mulación de forzas, ningunha das cales tiña forza. Por outro lado as dificultades inherentes a conxugar de forma non contradictoria un proxecto soberano galego finalista coa indiferenza a respecto do exercicio desoberanía ou, mesmo coaretencia a cuestionarse, máis alá do plano propagandístico, a actual estrutura do estado español, é un labor máis propio de xenerosos heroes mitolóxicos que de cidadáns do común.

Agravouse a percepción de frustración cando se actuou cos xeitos conservadores que se criticaban en Amio e optouse por asegurar o que había, unha incerta coalición, socialmente descompensada, na vez de arriscarse en mar aberto e botar pola borda certas incertezas, cando menos para contrastalas. Niso chegou Podemos. O asesor de campaña converteuse en florecente líder. O mundo político semellaba mudar a grandes alancadas; mais, ao non ser o 15M a exteriorización dun malestar, non foi quen de agochar as ansias por ficar cómodos.

A “acumulación de forzas” variou, envorcouse da banda da reticencia a cuestionar a estrutura estatal e o “al-godón” ficou luxado en Cataluña, e nun precipitado retorno ao pasado recuperaron, no trato interno, as peores pulsións leninistas.

Cando todo semellaba rodar cara ao precipicio da inutilidade ou da conversión nunha reserva “cunera” de votos houbo reacción. E alguén postulou unha nova ilusión porque o desencanto é inútil. É o que acontece ao andar a falar de cidadanía, crise de representación, participación horizontal.... cando, na verdade, só se pretenden empregar estes argumentos como argucia para reproducir os círculos autoproclamados de vangarda. Acábase por descubrir. Pode tardar máis ou menos tempo; pode ser máis ou menos eficaz

entre os líquidos activistas de sofá, pero acaba batendo cos sólidos activistas sociais. Entón prodúcese o voracallón, e aínda que “no se le espere”, chega.



A nación-política precisa un re-encanto. Non pode ficar reducida a súa representación a un 10%. Será posíbel erguer un instrumento político que supere as eivas da cultura frontista, ou de coalición interna, para converterse nun partido de afiliación individual que concite esa ampla franxa de apoios necesarios para a construción da nación-política? Os vimbios tecéronse neste axitado fin de ano temporal. Agora haberá que camiñar con tino pero con decisión e evitar as falcatruadas en cada revirada do camiño.

Sempre haberá xogo de pareceres ou intereses, pero deben ficarlímitados por liderados políticose non ideolóxicos, renovábeis en pautas temporais establecidas, nunha organización con costuras ideolóxicas laxas, moi plurais, situada na esquerda social, que é a que ata hoxe amosou algún interese en construír a nación-política, afastada de tremendismos revolucionaristas sen perder o horizonte da utopía transformadora. Unha organización esponxa que sexa quen de absorber as ideas que emerxen da sociedade actual, dende as diversas formas de ecoloxismo, do feminismo, da sexualidade, as novas formas de expresión cultural ou de trato animal, do cooperativismo no traballo, da percepción do municipalismo como proposta das esquerdas locais e, ao tempo, evitar o fraccionamento ou, o que é peor, a confrontación, entre estas propostas para enxertalas de xeito decidido no proceso de construción da nación-cultura e da nación-política.

**Xornal galaico-portugués busca  
COMERCIAL para CONDADO E PARADANTA**

**Condicións: soldo fixo + comisións. Imprescindible dispoñer de coche.  
Dirixirse a: [redaccion@novasdoeixoatlantico.com](mailto:redaccion@novasdoeixoatlantico.com)**

## OPINIÓN

Por Manuel Estévez

## "Mis recuerdos" de Encarnación Domingo, na Galería Cris S. Villegas en Vilagarcia de Arousa

A partir do 2 de Febreiro

A aparente sencillez e a naturalidade das liñas na súa obra, tanto dentro do plano da escultura como das pezas traballadas en aluminio, descúbrenos a complexidade da sobriedade. Obras versátiles interactúan coa luz que reciben provocando mutualidade e dinamismo.

Procura da luz e transmisións de emocións, ten sido sempre unha constante na obra de Encarnación Domingo, investigación que a levou a utilizar o soporte de aluminio e a través do mesmo, cobran vida gracias a luz que se reflexan nelas, seu constante desprazamento logra que a peza cambie perpetuamente o mesmo

que sucede coa luz dos días.

Gran parte da súa traxectoria, inspírase na paisaxe costeira máis próxima, esquematízase na súa memoria, formando composicións que se poderían calificar de exclusivamente abstractas e minimalistas.

Pero nada máis alexado da realidade, o obxectivo da artista é ilustrar unha visión parcial física e emocional motivada por presentar o que pode sentirse cando se mira ou se contempla no horizonte. Trátase esencialmente dunha visión alexada dos convencionalismos e da obstinación académica ou esteticista que os estudiosos da arte pretenden etiquetar. A súa obra resiste-

se as insistencias da moda.

Máis de duascenas exposicións realizadas, 39 individuais, 136 colectivas, seleccionada entre outros no IV Premio Libro Artista Ciudad de Mostoles (Madrid); Premios MAPAMA, Ministerio de Agricultura e Pesca; VIII Premio de Pintura Juan Aparicio, Don Benito; LXVIII Certamen Internacional, Miguel Zabaleta, Quessada - Jaen; XXXVI Certamen I. Eugenio Hermoso, Frenegal de la Sierra; Mención de Honra II Premio Libro Artista Ciudad de Mostoles.

As obras de Encarnación Domingo, unha das mais laureadas de Asturias, atópanse en 41 coleccións, Fundacións como BBVA, Deputación de Pontevedra, Consello Denominación de Orixe de A Mancha ou na



Casa da Moeda . Participa en "Please Arte", (Salamanca) ou Feiras, entre elas "Arteando", IV Feira Arte Contemporáneo (Irún); "Feriarte", (Oviedo); (Madrid).

**Abogados Moreno**

bsuarez@abogadosmoreno.es www.abogadosmoreno.es

986410949 (Vigo) - 986182122 (Salvaterra)

Calle Venezuela, 12, 1º E. Vigo.  
Rúa Galicia, 5. Salvaterra de Miño.

Civil  
Empresarial  
Penal

nemesio.barxa@barxadvogados.gal www.barxadvogados.gal

Sam Donmigos, 39, 1ºB . 988 228 420 . Ourense  
Praza da Princesa, 6, 1ºA . 986 432 680 . Vigo  
Rúa de Ceuta, 60, 5ºdta. . 351 220 020 58 . Porto

### Fai valer os teus dereitos!

Recupera os teus cartos sen provisión de fondos.

881 964 020



· CLÁUSULAS DE CHAN E GASTOS ·  
· ACCIÓNS DO BANCO POPULAR ·  
Ampliación de capital 2016



**PÉREZ - LEMA**  
Avogados e consultores

Bancario - Mercantil - Penal - Administrativo  
Concursal - Laboral - Litigacións en xeral

www.xoanantonperezlema.com Fontán, 4 - 3ºD. 15004, A Coruña



Jhonathan Zúñiga. Meigo do Tea

## As Corridas do Galo, festividade tradicional do Entroido

**E**ntroido ou carnaval? Son o mesmo? Estas son algunhas preguntas que nos podemos facer nestas datas. Pero o certo, que o “entroido”, “antroido” ou “entrudo”, como chaman noutras zonas do noroeste, antruejo ou antroxu (León, Zamora e Asturias) non é un simple evento para disfrazarse, e unha festividade ancestral, popular e ten que ver co calendario solar e agrario europeo, as festividades de inverno.

Nos atopamos nun ciclo do ano que os días medran, o sol é máis forte, e comezase de novo a traballar os campos, labrando por exemplo. E o anticipo da chegada da primavera, e con ela a fertilidade, as cores e a vida, e atrás se queda o frío inverno e seus demos, a infertilidade da terra, os temporais ou a propia morte do medio. Comezaban así na antigüidade, entre o 21 e o 23 de decembro (os cristiáns logo o pasaron o 24) o solsticio de inverno e o sol comeza de novo a nacer e crecer.

Eses rituais, que nos chegan como máis ou menos conservación segundo o lugar, son o que nos chamamos “Entroido”, e se celebran de forma pagán en toda Europa, norte de África e Asia Menor. Dentro da terra galaica se representan eses feitos do cambio de ciclo, con representacións como o oso como de Salcedo que esperta de invernar, traxes de seres indefinidos cheos de cor que fertilizan os campos como en San Adrián de Cobres ou no Entroido do Ribeirao, o persoaxes sarcásticos e satíricos mascarados como peliqueiros, pantallas ou cigarróns, ou banquetes que representan a abundancia que se aproxima coa primavera.

Imos por como base deste pequeno estudo, a bisbarra do Condado e seu entroido practicamente desaparecido, co seu día gordo, que serían “As Corridas do Galo”. Como noutros lugares da terra Galaica ou mesmo Europa, esta era unha festa satírica, de xuntar namorados e con banquete final.

Pero se pode dicir que esa celebración, que normalmente era a finais de febreiro no Condado, era o último paso dunha serie de rituais que comezaban antes segundo as parroquias. Temos así, nada máis comezar a crecer o Sol e comezar o novo ano, os ranchos e danzas de Reis, que como noutros entroidos tradicionais como por exemplo de bisbarras de Zamora, comezan xa o 25 de decembro. Fíxadevos ben na vestimenta dos ranchos, nos seus traxes coloridos máis o estilo primavera, nos

seus bailes e danzas, e logo comparalos con outros persoaxes e ritos do entroido galaico doutras zonas máis populares, pois son moi similares.

A día de hoxe, por exemplo en Ponteareas quedan catro ranchos de Reis, o de Guláns, Cortellas, Fozara e Santiago de Oliveira, pero no pasado había moitos máis como o de Ribadetea, Areas, Xinzo, Pías ou Bugarín.

Despois viñan as chamadas “perriñas”, onde os nenos, enmascarados sempre, ían pedir cartos as casas dos veciños. Este tipo “truco-trato”, consistían en que se na casa onde ían, se accedían a darlles cartos, estes quitábanse a máscara, se non daban, non o facían. Inda contan os maiores, que se levaba unha vara, e se intentábanlle quitar a máscara sen darlles a “perriña” defendíanse con ela. Logo co recadado facíase unha merenda ou pequeno banquete. Aquí temos a parte dos cativos, con mascarada, satírica de pedir a abundancia e finalmente pequeno banquete, a base do entroido tradicional.

Por último chega o día grande, A Corrida do Galo onde participa toda a parroquia ou aldea. Nos chegan a día de hoxe, tres bastante ben documentadas e inda con testemuñas de tres parroquias, Toutón en Mondariz, e Fozara e Padróns en Ponteareas. As tres son veciñas, pero veremos que teñen diferenzas, o que as fan máis interesantes.

### A Corrida do Galo de Fozara.

Se realizaba nos redores do castro da Cidade de Caneiro. Primeiro se elixía o galo máis fermoso da parroquia para sacrificalo (o galo era un símbolo de abundancia e do sol, posto que o animal máis madrugador e canta con el) pero antes se collía grande cantidade de “laranxas bravas” e se levaban o lugar, os participantes facían un círculo e soltaban o galo no medio, onde era “laranxeado”, e dicir, tirábanselle as laranxas a dito animal.

Despois viña o sacrificio, onde se elixía a un mozo do lugar e vendába-

selle os ollos, o galo era enterrado ata o pescozo e situaban o mozo cun pau a tres pasos. O mozo tiña que acertar dándolle o golpe de graza en tres intentos co pau, se fallaba pasaría a intentalo outro.

O final da festa os organizadores co-

os rapaces solteiros da parroquia, para que despois namorasen xuntos pois ese era un dos propósitos. Logo tiña lugar unha procesión levando o galo en unhas andas e os reis encabezando esta, todo con cores moi vivas primaverais. A continuación o galo era “laranxeado” con laranxas bravas e posteriormente enterrado ata o pescozo, escolliase un mozo para apalealo, pero coa variante que o golpe final dáballo o rei elixido. Por último o rematar saían a relucir as coplas satíricas chamadas “testamento do galo”.



mían o galo e recitaban coplas satíricas do “testamento do galo”, contra certos veciños da parroquia e súas malicias durante o ano. As coplas eran tomadas como brincadeira e con humor.

### A Corrida do Galo en Padróns.

Practicamente era igual a de Fozara, celebrada no lugar da tenda de Daniel pero coa variante no sacrificio, nun primeiro momento este en vez de ser enterrado colgábase dun pau e mozo tiña que acertar nel, despois de vendarlle os ollos e darlle un par de voltas.

Meu propio avó recorda de neno esta celebración, posto que era nativo desta parroquia, dicindo que eles, os nenos, en vez de tirarlle as laranxas o galo, “tirábámolas o cura”, cousa que en pleno franquismo parece difícil de imaxinar, pero así era sigue sendo o sarcasmo do entroido.

### A Corrida do Galo en Toutón.

Tal vez o que semella máis antigo e tradicional dos tres. Neste caso escolliase o galo mais fermoso e bravo da parroquia. Despois facíase algo moi importante, elixíase un rei e unha raíña entre

Dicir que esta festa inda recordase na parroquia simbolicamente, sen matar o galo claro esta, con participación infantil tentando non perder a tradición, no seu popular “Serán dos Namorados”, celebrado no mes de febreiro, organizado polas Pandereteiras de Toutón.

Por último tamén recordar que noutras parroquias do Condado como Prado, Cristiñade (no lugar do Puño) ou na propia Ponteareas, tamén tiñan súa corrida do galo no final do entroido pero perdéronse case os datos. Na bisbarra veciña da Paradanta, no concello de Covelo, tamén esta a interesante saída do Rei.

Unha mágoa ter este entroido tradicional noso xa practicamente extinguido, sen ser simbolicamente en Toutón ou ata algún ano en Prado. Certo que tería que ser adaptada de conservarse o século XXI, para non facer dano o galo, como fan na festividade das Jarramplas, en Piornal (nome moi galego) en Cáceres. Pero cando menos, teñámolo vivo na nosa memoria desta terra, pois é un legado que nos deixaron nosos antepasados.

## MISCELANEA

## O sector turístico despega en Redondela da man do Camiño de Santiago

As estatísticas do sector en Redondela constatan un aumento paulatino da afluencia de turistas resultando especialmente salientable o peso dos turistas que visitan a vila pola peregrinaxe a Santiago. Os peregrinos supoñen, en computo anual, segundo os datos rexistrados pola oficina de Turismo de Redondela, o 85% dos visitantes.

O mes de maior afluencia de peregrinos en 2018 foi setembro, motivado pola compoñente de estranxeiros, sendo o mes de agosto o mes cun maior rexistro de peregrinos nacionais.

A Asociación de Empresarios de Redondela prepara unhas xornadas orientadas ao sector tras constatar que un 40% dos establecementos de hospedaxe xa están integrados na asociación.

Dita xornada está previsto teña lugar en Redondela o vindeiro 20 de febreiro.

Dende o ano pasado a Asociación ven traballando no deseño de proxectos que dinamicen o sector e esperamos que este ano xa comencen a dar os primeiros froitos, aínda que a falta de apoio das administracións está a ser un dos principais atrancos cos que nos estamos atopando.

## Merca un burro para estar entretido



## O Concello de Bueu comeza a mellora integral do Parque Ramal dos Galos

Parque Ramal dos Galos lucirá pronto unha imaxe renovada, despois das obras de mellora integral que esta semana comezou a levar a cabo a empresa Rocas Graníticas del Condado SL cun orzamento de preto de 20.000 €, con cargo a fondos municipais. No proxecto inclúese a renovación do pavimento do parque, co que se solucionarán os problemas de afundimento e se completará a zona de formigón con adoquín. Así o salientou o alcalde da vila, Félix Juncal, na súa visita ás obras, onde avanzou que tamén se vai proceder a unha limpeza integral do espazo así como á renovación dos seus aspectos patrimoniais, do parque infantil e do pintado das va-



randas exteriores. E no que atinxe á biblioteca, na parte inferior da mesma estase estudando a posibilidade de pintar un mural inspirado na figura de Gonzalo Torrente Ballester.

Estas obras forman parte dun plan integral de mellora dos parques da vila bueuesa, no marco do cal se renovaron e se crearon novas áreas de xogos con cargo ao Plan Concellos

2017 da Deputación. Así mesmo, o Parque Ramal dos Galos continuará sendo un “espazo de referencia” coa organización de diversos eventos culturais e deportivos, que permitirán a convivencia interxeracional.

Entre as últimas obras que se levaron a cabo neste lugar están a instalación de aparatos biosaudables neste espazo e a pavimentación do vial colindante.

goianés Severino Oliveira González, de 84 anos de idade e veciño da parroquia de Goián, no concello de Tomiño, mercou un burro, especie en perigo de extinción en España. A súa idade comenta que o mercou para estar entretido. Sácao a pasear, levo a buscar leña,...Puxolle de nome, como non podía ser doutro xeito, Platero.

O burro doméstico ou “equus africanus asinus”, comezou hai sete mil anos a súa relación cos humanos, que apreciaron a súa fortaleza, pois é quen de cargar o 30% do seu propio

peso, de ata 300 kilos.

Ao remate da Guerra Civil Española, había máis dun millón en toda España, segundo os datos últimos; actualmente só quedan uns 30.000 aproximadamente.

Severino Oliveira, coñecido goianés, polas súas artes coa madeira e polos seus traballos non é a primeira vez que sae nos papeis. Actualmente vive en Goián, no Barrio de Fontela, coa súa muller. Todo o que se pase por alí e pregunte por Severino chegará a seu carón sen problema algún.



**milfollas**

LIBRERÍA - PRENSA - PAPELERÍA

Carballos, 10 - PONTEAREAS  
Telf: 986 66 79 13

Fonte da Vila, 7 - SALVATERRA  
Telf: 698 126 552

[milfollas@mundo-r.com](mailto:milfollas@mundo-r.com)



**GASOLEOS TEA**

Distribuidor oficial REPSOL para:

**CALEFACCIÓN, INDUSTRIA Y AUTOMOCIÓN**

**SERVICIO A DOMICILIO**

PONTEAREAS | 986 66 13 90  
986 66 13 89

A GUARDA | 986 61 43 61





## Ponteareas esixe a Fomento unha partida plurianual de 21 millóns de euros para a circunvalación

**Tamén solicita os 6 millóns de euros que estaban inicialmente comprometidos para as obras de mellora da seguridade viaria da N-120**

O alcalde de Ponteareas, Xosé Represas, e a tenente de alcalde, Chus Garrote, esixiron ao Ministerio de Fomento que contemple nos orzamentos do Estado unha partida plurianual de 21 millóns de euros para a circunvalación, tal e como estaba previsto, así como seis millóns para a mellora da seguridade viaria da N-120.

Á vista das cifras anunciadas polo goberno central, Represas e Garrote urxiron ao director xeral de carreteras do Ministerio de Fomento á realización dunha reunión para manifestarlle en persoa o malestar da cidadanía e esixir unha previsión plurianual que faga viables os proxectos.

Dende a dirección xeral de carreteras do Ministerio amosaron en distintas conversas telefónicas a súa dispoñibilidade para sentarse a estudar as propostas da Corporación.



Para Represas e Garrote a previsión dos orzamentos ten que estar vinculada aos vindeiros anos polo importe total de 21 millóns de euros máis 6 millóns para a N-120 "tal e como xa figuraba nos anteriores orzamentos". Represas anunciou que pedirá a concreción de accións para a súa realización. "Non consentire-

mos que se siga a perder o tempo en discusións e debates estériles", sinalou.

Garrote, pola súa banda, reafirmou o seu "compromiso cos veciños e veciñas de Ponteareas e especialmente coa plataforma de afectados pola N-120 para que se executen o antes posible as obras da variante que leva tantos anos

esperando a vila do Tea". Tamén manifestou que o Estado ten unha "débeda histórica" co Concello e que "os consecutivos gobernos de PP e ACIP xamais defenderon unha saída e entradas por estrada dignas para Ponteareas cando se realizou a A-52".

Tamén considera necesario que a Xunta asuma "canto antes" a súa responsabilidade na redacción do proxecto, "sen o cal non se coñecerán os custos reais nin se poderán executar as obras", e lembrou que no 2017 foi a Xunta quen presentou un primeiro borrador por un importe de 7 millóns de euros "do cal o goberno de Mariano Rajoy se desentendeu".

### A postura do PP

O PP, pola súa banda, cualificou de "roubo" os orzamentos do Estado para o Concello de Ponteareas. O deputado pontevedrés, Tomás Fole, lamentou que "o interese de Pedro Sánchez por manterse na Moncloa está a prexudicar a todos os españois e de forma especial aos galegos", e asegurou que no caso da variante "de 21 millóns logrados no Goberno de Mariano Rajoy pásase a cero e no caso da mellora da N-120 de seis millóns consignados pásase a 100.000 euros".

A candidata popular, Belén Villar, explicou que despois dos últimos acontecementos "esperábase un recorte" pero non "tan grave". Tamén culpou a Represas e Garrote da situación: "Estou segura que se fosen uns orzamentos do PP estarían xa manifestándose", e solicitou "unha explicación urxente das xestións realizadas nos últimos meses".

## Polémica mellora da rúa Castelao e a PO-254

A Xunta de Galicia iniciou días atrás a execución das obras de mellora na PO-254 en Bugarín, Prado e Pías, así como das beirarrúas da Avenida de Castelao, que foron merecentes do "agradecemento" do PP polo compromiso coa vila.

A actuación na PO-254, demandada polos veciños durante anos, consta da execución de tres carrís de espera que "van mellorar a visibilidade nestas interseccións", sinalaron os populares.

O grupo socialista, pola contra, alertou de que estas obras "empeoran" a seguridade, de que non teñen proxecto de obra, e de que non se trata máis ca dun "repintado" da estrada, calificándoa de "chapuza" e "improvisación" que "só ten un fin meramente electoral".

Tamén afirmou ter detectado "erros" nas obras da Avenida de Castelao, que "teñen que ver coa falta de evacuación de augas pluviais no novo paso de peóns elevado" ao non terse contemplado "un sistema para evacuala ata o sumidoiro máis preto".

Pola súa banda, dende a Alcaldía asegúrase que, atendendo ás peticións veciñais, vai realizar "un estudo técnico para que a Xunta execute correctamente as obras", e afirmase que os veciños afectados polas obras da PO-254 "amosaron a súa alarma" ao comprobar que se trata dun "simple pintado dun novo carril".

## EU denuncia a súa expulsión nunha xuntanza

O grupo municipal de Esquerda Unida vén de denunciar a súa expulsión nunha xuntanza celebrada no Concello entre os grupos da Corporación Municipal e a Plataforma de Afectados da N-120, para tratar dos orzamentos do Estado para 2019. Nesta reunión o alcalde manifestoulle ao concelleiro Lino Costas que, segundo a plataforma, "non tiña sentido" a súa presenza ao non compartir o posicionamento dos outros grupos con respecto á variante, convidándoo a marchar.

Esquerda Unida "sabe" que o verdadeiro motivo para negarlle a participación na reunión "é que nin o alcalde nin os resto dos grupos da Corporación queren escoitar as razóns de

EU para opoñerse" á variante, afirman. "Non queren que esta agrupación lles desmonte a súa farsa: o engano continuado á veciñanza por motivos electoralistas".

EU lembra que se ten un representante na Corporación Municipal débese a que foi votado pola veciñanza, polo que negarse a escoitar as súas razóns é unha actitude "totalmente antidemocrática".

Con respecto á variante prevista, manifestou o seu rexeitamento por "non considerala unha mellora real" e por afectar "de xeito moi grave" ao entorno do río Uma, e considera que a mellora do acceso á vila debe facerse "a través doutras alternativas, como o desdoblamento da PO-403 ao seu paso por Angoares".



## HUMOR

## De Polonia, Izabela Kowalska-Wieczorek

Por Francisco Puñal Suárez

Con numerosos premios en concursos internacionais de humor gráfico, a artista plástica polaca Izabela Kowalska-Wieczorek é unha representante excelsa do debuxo, é unha bolboreta con ás enormes no xardín da ilustración e a caricatura. Coas súas obras expresa a súa preocupación polo que pasa no mundo. As mulleres tamén brillan no humor gráfico.

Izabela estudou na Facultade de Pintura, Gráfica e Escultura da Academia de Belas Artes de Wroclaw. En 1980 obtivo o diploma de diseñadora gráfica. Desde nena, a súa familia exerceu unha gran influencia na súa carreira, xa que os seus pais eran artistas plásticos.

cos.

“Todos os temas -expresa Izabela- poden ser un reto. Elixo principalmente aqueles que me afectan, todas as manifestacións de irreflexión humana, inxustiza ou estupidez. O meu obxectivo é un debuxo aparentemente lixeiro e humorístico que sobresaia e faga sorrir e, ao mesmo tempo, transmita unha mensaxe máis profunda, que provoque a reflexión”.

“Os caricaturistas -afirma- transmiten un contido importante grazas as súas imaxes que son permanentemente memorables. Advirten contra os efectos de todos os abusos, restriccións, adiccions, fannos rir e obríganos a reflexionar ao mesmo tempo. Cos seus debuxos chegan a un público amplo. A sátira e



o humor é un tipo de válvula de seguridade que libera as tensións sociais e, a miúdo, protexe contra a frustración en situacións desesperadas. Non podo imaxinar un mundo sen debuxantes”-finaliza.



*Siempre juntos*



*Ambulancia*



*Lavado de dinero*



*Cuidando el olivo*



*Esclavos el dinero*



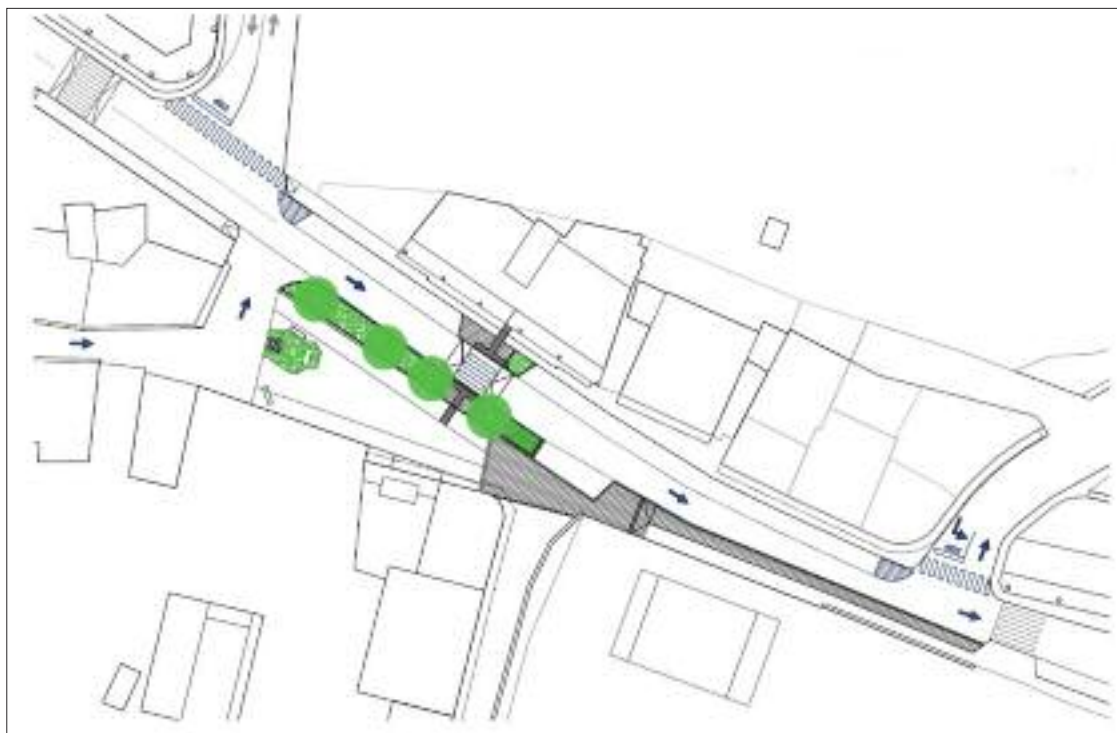
*Maltrato infantil*



*Pobreza*



## Comenzan as obras de mellora de mobilidade en As Neves



O Concello das Neves comezará en breve as obras de mellora da mobilidade nas rúas Marquesa do Pazo e Entrecíns, contempladas xa no Estudo de Mobilidade de Espazo Público, e que, coma salienta o alcalde, Xosé Manuel Rodríguez Méndez, “poñerán o acento na mellora da accesibilidade e seguridade vial nos percorridos peonís, tales como vados peonís, pasos de peón elevados e ampliación de beirarrúas”.

As obras incluírán tamén melloras da calidade ambiental como a introdución de verde e espazos de estancia, con novo mobiliario urbano e conexión coa Praza do Cruceiro.

Rodríguez Méndez incide na importancia de “garantir a comodidade e seguridade dos peóns” no conxunto dos espa-

zos a intervir, a o interese en fomentar o uso da Praza do Cruceiro, na confluencia entre as rúas Entrecíns - Marquesa do Pazo - Álvaro Pino; mellora a calidade urbana e ambiental na contorna desta praza e a Casa da Xuventude e reducir, o impacto dos aparcamentos indebidos da rúa Entrecíns.

A obra abrangue dúas actuacións principais: por unha banda a transformación en un único sentido de circulación do tramo da rúa Marquesa do Pazo entre o cruce coa rúa Cruceiro e a rúa Álvaro Pino, e o cruce coa rúa Álvaro Cunqueiro e, doutra banda, a mellora das conexións peonís neste ámbito con novos pasos de peóns que dean continuidade e completen a rede, así como coa a conexión da Praza do Cruceiro coa beirarrúa sur do tramo de Marquesa

do Pazo entre a praza e a rúa Álvaro Cunqueiro, e a ampliación de esta beirarrúa.

Así mesmo haberá un novo paso de peóns elevado na rúa Entrecíns, á altura da esquina oeste do cuarteirón da Casa da Xuventude; outro paso de peóns elevado na rúa Marquesa do Pazo, á altura da Praza do Cruceiro; do mesmo xeito farase unha ampliación do xardín existente e espazo para colectores de lixo e ampliación da praza cara o Leste, e por último, os traballos tamén acometerán a ampliación da beirarrúa de Marquesa do Pazo.

As obras, que contan cun orzamento total de 34.615,67 euros, teñen un prazo de execución de dous meses polo cal se agarda que estean rematadas antes de finais do primeiro trimestre deste ano.

## O Concello de As Neves prevee contratar en 2019 a 29 persoas, en períodos que van de 3 a 10 meses e, na meirande parte dos casos, en xornadas completas

Coma subliña o alcalde, Xosé Manuel Rodríguez Méndez, “o noso obxectivo é, coma viñemos facendo dende o inicio do mandato, que ese emprego sexa cada vez de maior calidade, coa mellora nas condicións laborais e o tempo de contratación máis amplo posible”.

No que vai desde ano, o Concello xa contratou, con cargo aos seus propios fondos, a 2 limpadores/as para edificios e locais; tamén de partidas municipais está previsto contratar a un condutor/a de camión, con permiso C+E, por un período de 10 meses e cun horario de 35 horas semanas; coas mesmas condicións, 1 oficial de obras, un oficial de xardinería e un bibliotecario/a que traballaría 10 meses a xornada completa.

Outras 23 persoas que cu-

brarán distintos postos serán contratadas contando coas achegas que reciba o Concello doutras administracións, principalmente a Deputación de Pontevedra e a Xunta de Galicia.

As mesmas cubrirán 4 postos de peóns de obras, por un período de entre 9 e 10 meses, en xornada completa; 2 empregos de fontaneiros, durante 7 meses e tamén a xornada completa; 8 peóns forestais, entre 9 e 10 meses, a xornada completa; 1 condutor/a ou operador/ de maquinaria, por un total de 10 meses e xornada completa; 2 peóns de limpeza, por un período de 6 meses; 1 ordenanza/bedel, durante 10 meses a xornada completa; 2 socorristas para as piscinas municipais, 3 meses, xornada completa e, nas mesmas condicións e polo mesmo tempo, 3 condutores de motobomba.

## O Concellode Arbo mellora a estrada de Perneiral en Cabeiras

As obras realízanse para a ampliación do ancho útil da calzada e mellorar con estes traballos a seguridade vial de vehículos e peóns.

As obras consisten no encaixado de cuneta de medio tubo de formigón mediante tubería de PVC, cubríndose con formigón, e instalación de novo colecto, así como a instalación de nova arqueta prefabricada de formigón con



guillotinas para desvío de augas de regadío e parrilla tramex na súa parte superior e a colocación de tapas de reixas de función bisagras para levantamento e resistente o paso de vehículos.

REFORZO ESCOLAR · IDIOMAS · TÉCNICAS DE ESTUDIO  
PEDAGOXÍA TERAPÉUTICA · TALLERES INFANTÍS  
FORMACIÓN PARA ADULTOS

**TEMPOS**  
CENTRO DE ESTUDOS

MATRÍCULA  
GRATUÍTA

## CONDADO - LOURIÑA

## En marcha por terceiro ano o programa de emprego "Porriño Accede", dirixido a veciños desempregados

A Concellería de Emprego e Formación, dirixida por Soledad Girón, pon en marcha, por terceiro ano consecutivo, o programa de emprego "Porriño Accede", dirixido a veciñas e veciños do Porriño en situación de desemprego.

'Porriño Accede' ten como obxectivo mellorar as posi-

bilidades de atopar un traballo das desempregadas e desempregados do Porriño e para iso dirixe accións formativas deseñadas polas empresas, que incorporan prácticas non laborais. Trátase de mellorar as competencias profesionais e contribuír á inserción das usuarias e usuarios no mercado laboral.

Para formar parte do

programa 'Porriño Accede', abrírase un rexistro de persoas interesadas, que serán informadas e seleccionadas no momento previo á execución dos cursos. Deberase acudir ás oficinas do Multicentro Torneiros, cumprimentar un formulario de inscrición e aportar a tarxeta de demandante de emprego actualizada.

**Porriño Accede**  
CONCELLERÍA DE FORMACIÓN E EMPREGO

**SE ESTÁS DESEMPREGADO/A E EMPREGADO/A NO PORRIÑO, ESTA É A TUA OPORTUNIDADE. INSCRÍBETE NO PROGRAMA PARA PARTICIPAR EN NOVOS CURSOS**

**MÁIS INFORMACIÓN:**  
986 33 82 17



## Mondariz segue apostando pola mellora do saneamento ás parroquias no Plan Concellos

O Concello de Mondariz vén de dar conta do investimento de preto de 250.000 euros do Plan Concellos 2019 da Deputación de Pontevedra en tres obras de saneamento que permitirán seguir

afondando no obxectivo de dotar ao maior número posible de núcleos urbanos deste servizo básico.

Polo miúdo, os traballos a desenvolver nos vindeiros meses centraranse en barrios de Mouriscados e Vilasobroso, o que permitirá que preto de 350 veciños e veciñas poidan dispoñer de rede de saneamento nas súas vivendas.

No que a Mouriscados atinxe, os traballos centraranse no barrio de Poñe, cunha rede de saneamento que contará cunha depuradora biolóxica de sistema de humedal artificial con aireación. As obras, que contarán cun orzamento de algo máis de 89.000 euros, darán servizo a preto de 170 habitantes e serán tamén aproveitadas para pavimentar dous camiños de dita parroquia.

Doutra banda, na entidade



Barrio da Pena en Vilasobroso

local menor de Vilasobroso, desenvolverase a primeira fase do saneamento para os barrios da Pena e Cruceiro, tamén co sistema de depuradora biolóxica, que permitirá acceder ao saneamento a preto de 180 habitantes de ámbolos dous barrios. Ao igual que se fará en Poñe, aproveitaranse os traballos de saneamento para arranxar o camiño da Pena de Arriba, obras para ás que se destina un investimento superior aos 150.000 euros.

Con estas dúas actuacións, sinala o alcalde de Mondariz, Xoán Carlos Montes Bugarín, o Concello "reafírmase na súa aposta por dotar aos núcleos de poboación dun servizo básico como o saneamento" buscando sempre, puntualiza o rexedor local, "sistemas sostíbeis e con menos custe, tanto dende perspectiva económica coma medioambiental".

**Talleres Guiller Motor**

Venta de vehículos usados



Pazo-Lina, 24  
36459 SALVATIERRA  
(Pontevedra)  
Tel./Fax 986 66 15 41



**Panadería Pastelería**  
**A Fogaza**  
Pan Artesano



Davio Bugallal, 7 Pontexecos  
Tel.: 886 15 52 49 - 661 95 84 79



## Seleccionado o cartel da LIX Festa da Lamprea

Máis dunha vintena foron as propostas que chegaron en prazo e forma ao Concello de Arbo desde distintas partes da xeografía española para participar no concurso de carteis que cada ano escolle ao cartel anunciador da Festa da Lamprea, que este ano se celebrará os días 26, 27 e 28 de abril no seu cincuenta e nove edición.

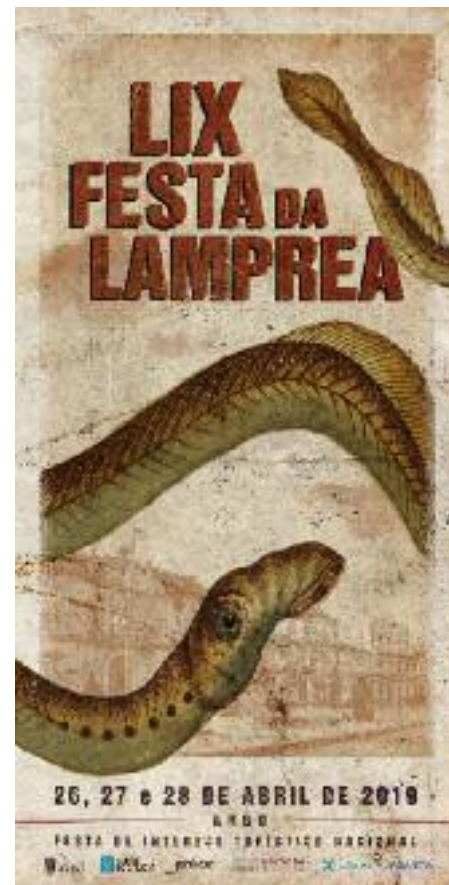
Os debuxos foron entregados en soporte físico (papel, tea, cartón...) nun tamaño mínimo A3, así como en soporte dixital a máxima resolución. Cada participante podía presentar como máximo dous carteis. Os carteis presentados

debían incluír de maneira correcta as datas da festa, as letras e a edición da festa, correspondentes ao ano 2019. Os materiais empregados, ao ser de libre elección, van desde lapis de cores, ceras, ou acuarelas ata témperas ou mesmo en colaxe.

O alcance e repercusión que a festa da lamprea está a ter en España, demóstrase na alta participación no concurso de carteis da festa da lamprea. Con propostas chegadas desde Barcelona, Asturias, Almería, entre outros lugares da xeografía española queda reflectida a intensa estratexia de promoción e difusión desta festa por parte do Concello.

O alcalde de Arbo, Horacio Gil, mostra a súa satisfacción co alcance, a categoría e a participación lograda nesta nova edición do concurso de carteis da "LIX Festa da Lamprea", onde os autores mostraron diferentes habilidades, talento, creatividade e coñecemento absoluto sobre a nosa Vila e a nosa Raíña do Miño, "a Lamprea." Os bosquexos foron avaliados por un xurado reunido o pasado día 11 de xaneiro ás 12.00 horas no Salón de Plenos do Concello de Arbo. Un xurado composto por membros representativos dos diferentes sectores empresariais e sociais da localidade.

A elección resultou unha ardua tarefa, tendo en conta que os deseños, todos eles coa lamprea como tema principal, presentaban unha enorme destreza, dedicación e esmero. O cartel gañador é un deseño de Nestor Domínguez Lorenzo de A Cañiza. Un debuxo de gran orixinalidade formado por unha gran lamprea de cor verdoso no centro, acompañado dun fondo en tons degradados de edificacións clásicas e representativas de Arbo. O gañador deste concurso obtivo un premio de 600€, mentres que o segundo e terceiro clasificado obtiveron 300€ e 100€ respectivamente.



## O Certame de Corais "Vila de Arbo" repartirá 2000 euros en premios

O Concello de Arbo organiza o "VII Certame de corais Vila de Arbo" que terá lugar o 2 de xuño, ás 18.00 horas, no Auditorio Segundo Gil Davila da localidade.

Nel poderán participar todas as agrupacións corais que sexan de Galicia e que non sexan profesionais nin pertencen a ningunha escola profesional ou semiprofesional de música, sen ningún tipo de acompañamento musical (soamente a capela).

No certame participarán un máximo de sete agrupacións corais. O prazo de inscrición finalizará o 15 de marzo ás 15.00 horas. Para inscribirse as agrupacións interesadas enviarán a instancia en modelo que figuran nas bases do concurso solicitando a súa inclusión no certame e un curriculum vitae que inclúa a súa actividade polo menos dos últimos tres anos, unha declaración xurada conforme non pertencen a ningunha escola ou conservatorio profesional



de música e unha gravación propia realizada nos últimos dous anos que inclúa polo menos tres pezas do seu repertorio. As corais participantes serán seleccionadas polo Comité de Organización do VII Certame Galego de Corais Vila de Arbo.

Cada coral interpretará unha obra de presentación fóra de concurso. Tamén deberán interpretar obrigatoriamente a obra obrigatoria fixada nas bases. E, por último, deberán

tamén interpretar unha obra de libre elección en calquera idioma.

A coral gañadora do certame recibirá 900 euros, a segunda clasificada obterá 400 euros, a que ocupe o terceiro posto levará 200 euros e, ademais, entregarase o premio FEGOCA, de 500 euros, á mellor interpretación da obra obrigatoria do certame. Todas, incluídas as non premiadas, recibirán ademais diplomas acreditativos.

## Sexta edición do concurso de carteis "Brais Alonso" en Arbo

O Concello de Arbo convoca un novo concurso de carteis con motivo da celebración da XIV Festa da Lamprea Seca, que se celebrará os días 10 e 11 de agosto. Este exitoso concurso denominado "Brais Alonso" vai xa pola súa sexta edición e ten como obxectivo deseñar o cartel anunciador da festa gastronómica.

As propostas serán entregadas no soporte orixinal e electrónico á máxima resolución. Poderán presentarse ata dous carteis por participante. Ademais presenta interesantes premios para os deseños máis orixinais, representativos e creativos. Outorgaranse dous premios: o primeiro de 250 euros e o segundo de 150 euros. O prazo para presentar as propostas finalizará o próximo 15 de marzo.

O alcalde de Arbo, Horacio Gil, destacou que "tanto o



concurso de carteis Brais Alonso como o que convocamos para a Festa da Lamprea están a experimentar un gran éxito, recibindo propostas desde diferentes partes de España". Asegurou tamén que "estas dúas importantes festas, xunto coa lamprea, son a principal marca identificadora que nos sitúa en Galicia, en España, en Europa e no mundo".



## BAIXO MIÑO

## A GUARDA

## As asociacións da Guarda preparan xa a III Mostra Asociativa

O día 16 de xaneiro de 2019 a Casa dos Alonsos acolleu unha reunión de traballo con diferentes colectivos e asociacións da vila de cara á organización da terceira edición da Mostra Asociativa, un evento multicultural no que as asociacións da vila son protagonistas, dando a coñecer o seu traballo a todos os asistentes ao longo dunha gran xornada cargada de actividades e unha intensa programación para todas as idades, que no pasado ano celebrouse no mes de setembro na Alameda da Guarda.

Contando coa asistencia de máis dunha vintena de representantes de asociacións guardesas, o Alcalde da Guarda, a Concelleira de Cultura e a Técnica de Xuventude, foron intercambiando impresións e valoracións sobre como foi o funcionamento da pasada edición e como se pode mellorar a edición deste ano, que segundo se acordou nesta pri-



meira reunión de contacto, celebrarase no mes de Maio, de xeito que sirva coma escaparate ás actividades que moitas destas asociacións realizarán durante o verán.

As diferentes asociacións valoraron moi positivamente este evento, que probablemente pasará de Mostra a Festa, animando e implicando mais aínda se cabe, ao conxunto da sociedade e cidadanía guardesa.

No vindeiro mes de febreiro celebrarase unha segunda reunión para continuar cos preparativos desta terceira edi-

ción, todas as asociacións que desexen participar poden ampliar información na OMIX da Guarda chamando ao 9866 10000 ou contactando no enderezo electrónico [informacion@aguarda.es](mailto:informacion@aguarda.es)

Dende o Concello da Guarda faise un chamamento á participación da cidadanía, para por manifesto unha vez máis a importancia do asociacionismo, a colaboración e a implicación da sociedade en diferentes colectivos, para levar a cabo accións asociativas de interese xeral con diferentes temáticas e fins.

## A Guarda conta con dúas Mesas para a práctica do Xadréz ao aire libre



O Concello da Guarda ven de instalar recentemente dúas mesas de Xadréz cos seus respectivos asentamentos na parte posterior do edificio do Centro Cultural da vila, unhas instalacións que servirán para a práctica do Xadréz, ofertando ademais dun servizo de préstamo de fichas de Xadréz e Damas na recepción do Centro Cultural.

Estas mesas de Xadréz foron instaladas grazas a un Convenio de Colaboración no que a Escola de Cantería da Deputación de Pontevedra realizou a doazón

destes elementos escultóricos, que poden arestora empregar todos os guardeses.

O Alcalde da Guarda e o Concelleiro de Deportes aproveitaron para comprobar “in-situ” a instalación desta obra escultórica e xogar unha partida de Xadréz, convidando a todo aquel que o desexe a empregar as fichas postas á disposición na recepción do Centro Cultural no seu horario habitual de apertura, de luns a venres de 10:00h a 13:00h a 17:00h a 20:00h e os sábados 10:00h a 13:00h.

## A Guarda renova o Compromiso de Calidade Turística SICTED

O Concello da Guarda ven de recibir a notificación da concesión un ano máis do distintivo do Plan de Calidade SICTED (Sistema Integral de Calidade Turística Española en Destinos). Unha vez celebrado na Secretaría de Estado de Turismo o Comité de Distinción o pasado día 15 de decembro, no que se analizan os resultados da avaliación final, envorcados a través da plataforma informática, os requisitos obrigatorios que se debían cumprir en canto a formación, participación en grupos de mellora, autoeva-

luación, etc., así como a participación e involucración no Plan de Calidade SICTED (Sistema Integral de Calidade Turística Española en Destinos), o Concello da Guarda resultou novamente distinguido co “Compromiso de Calidade Turística”,

A renovación deste distintivo entregárase no transcurso da Gala de Turismo que se celebrará no vindeiro mes de marzo.

Este distintivo busca o obxectivo común para todos os que forman parte do destino turístico “Provincia de Pontevedra-Rías Baixas”, de crear

un destino de calidade para ser competitivo e estar á altura dos principais destinos turísticos.

Neste senso, a Oficina de Turismo Municipal e as praias de Area Grande e O Muíño contan dende 2010 co distintivo SICTED. Este recoñecemento ven acompañado dun plan de mellora continua e novas medidas dirixidas a incrementar a calidade do servizo, polo que os establecementos e servizos deben continuar traballando en prol do desenvolvemento turístico e a satisfacción dos clientes.



### Sobre o distintivo

O SICTED é un proxecto de mellora da calidade dos destinos turísticos promovido pola Secretaría de Estado de Turismo (SET) e a Federación Española de Municipios e Provincias (FEMP). Traballa con empresas e servizos de ata 33 oficios diferentes co obxectivo de mellorar a experiencia e a satisfacción dos e das turistas. Para logralo, o sistema ofrece ás empresas e servizos adheridos

un plan de formación, asistencia técnica, obradoiros, grupos de traballo e manuais de boas prácticas.

A obtención do distintivo implica o cumprimento dos requisitos fixados, e da conta do esforzo e o compromiso coa calidade e a mellora continua, á vez que distingue ao establecemento fronte á competencia. O certificado ten validez bienal, aínda que precisa dunha avaliación anual de seguimento.



## A odisea do camiño de Oia ao Parlamento de Galicia

**M**ovemento Oia, alerta do lamentable estado en que se atopa o saneamento en Oia, a pesar de realizarse hai apenas 8 anos, a finais do ano 2010 cando entrou en funcionamento, cunha serie de supostas depuradoras que nunca estiveron en normal funcionamento, e que lle xera uns gastos moi importantes ao Concello, que lle privan de dedicar ese diñeiro a outros asuntos.

Provocando unha imaxe e contaminación lamentable, o Concello recepcionou e asumiu unha obra que non está ben feita.

Dado que a rede de saneamento discorre neste caso polo camiño de Santiago portugués dá costa á altura dun Monumento BIC, cremos que é necesario que se tomen medidas.

Movemento Oia reclaman unha solución urxente.

Estase incumplindo a Lei de Patrimonio de Galicia aínda que, concello e administración tenten argumentar o contrario nos medios de comunicación. Tampouco se cumpre a lei de accesibilidade ao BIC.

A imaxe que dá o Concello



neste punto non é boa para os turistas e peregrinos que viaxan por este tramo do camiño. De nada serve gastarse unha chea de cartos en paneis e monólitos informativos se non solucionamos os problemas para a veciñanza.

Aproveitamos a ocasión para lembrar que o pleno solicitou por unanimidade a Instancia declaración de conxunto histórico artístico vila mariñeira, de Movemento Oia, presentada a través do grupo mixto. Para que o Concello solicite a declaración de conxunto histórico artístico que nos mesmos imos

defender directamente no Parlamento de Galiza.

Recomendamos ao goberno municipal que cumpra coa decisión tomada polo pleno e apoiada por todos os partidos políticos e que curse canto antes a correspondente solicitude ou encargue os estudos ou informes necesarios para que a instancia sexa aprobada pola Xunta. Isto permitirá acceder a subvencións que permitan poñer en valor toda a contorna entre outras cousas solucionar este problema en concreto que precisa un plan de protección especial.

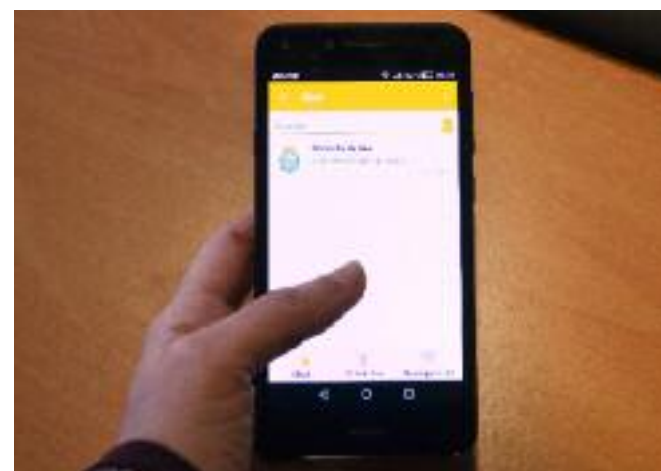
## Oia comunica a súa actividade a través dun servizo de mensaxería instantánea para móbil

**O** Concello de Oia vén de dotarse da aplicación Tokapp, un servizo de mensaxería instantánea a través de smartphone ou tablet que garante a axilidade e a seguridade á hora de comunicar a súa actividade á cidadanía.

Tokapp permite que calquera cidadán poda seguir as novidades do Concello a través dos grupos de subscrición que, segundo os diversos temas, o Con-

cello vai abrindo. As persoas usuarias poderán subcribirse ás listas creadas (cultura, deportes, emprego-formación e subvencións) a fin de recibir a información que lle resulte de interese.

A aplicación Tokapp pode descargarse de balde en App Store (iOS) ou Google Play (Android) e pódese empregar logo de abríla, seleccionar o país, cubrir os datos para a creación do usuario e o contrasinal.



Tlf.: 986 65 80 18  
Fax: 986 65 82 69  
Móbil: 608 88 01 23

Chan da Salgosa. Oleiros  
Salvaterra de Miño

# Aridos do Mendo, s.l.



## Aridos e Formigóns

## MISCELANEA

Redacción

## O BNG responsabiliza ao alcalde de Redondela da desaparición do Redondela en Curto.

**A**nova recollida en diversos medios de comunicación sobre a desaparición do evento cinematográfico, supón para o voceiro do BNG, “unha nova mostra da obstaculización que Javier Bas e o seu grupo supoñen para a dinámica cultural de Redondela”.

“Recibimos con sorpresa e preocupación este anuncio do director do Redondela en Curto, a quen lle queremos amosar o noso apoio, xunto ao resto do equipo que desenvolve o Festival de Decepción, ante unha decisión deste calado”, manifesta Xoán Carlos González. Considera que tal como se recolleu nos medios de comunicación “trataríase dun serio revés na dinámica cultural redondelá, que como

noutros eidos, esmorece pola falla de apoio do goberno municipal”.

Valora moi negativamente, o voceiro do BNG a xestión realizada dende a administración local, centrando as críticas no papel do alcalde de Redondela, “sabedor da decisión de Fernando Carreira, xa dende decembro”. Afirmar que a dinámica cultural de base, que sempre caracterizou ao noso concello, “sitúannos en lugar destacado da actividade cultural galega, están a sufrir un grave risco”, está sendo dilapidada dende o goberno municipal.

Na súa nota, o voceiro municipal do BNG considera que “vemos con preocupación a posibilidade de que tamén estea no aire a Sección Andaina,

que recollía curtos que tiñan como principal eixo ás persoas con necesidades educativas especiais e as súas familias”.

“A posibilidade da desaparición do Redondela en Curto, constitúe unha mostra do escaso interese do goberno de Javier Bas, en promocionar eventos culturais que non pode controlar politicamente. Non se pode limitar a acción do goberno ao exhibicionismo do lucerío durante o Nadal, desatendendo problemáticas como a da celebración deste evento. Atopámonos novamente, sinal Xoán Carlos González, ante unha nova evidencia que o goberno do PP unicamente exerce de apaisadora de movementos culturais de base e populares”, afirma Xoán Carlos González.

## Deteñen en Cans a un mozo por venda de haxix e violencia machista, e á súa vítima por agresión ao axente

**A**xentes da Policía Local do Porriño detiveron a S.P.R., de 19 anos de idade, acusado dun presunto delito de violencia machista e incumprimento da orde de afastamento da súa parella.

Os policías arrestaron, tamén, á muller, S.R.S., de 20 anos de idade quen, tentando evitar que a súa parella fose detida “agrediu a un dos axentes”.

O xefe da Policía Local, Daniel Rodríguez, sinala que “levabamos varios días vixiando unha vivenda de Cans á que, parece ser, que acudían rapaces a comprar haxix”. Os axentes tiveron que intervir cando

dende o 112 pediron á Policía Local acudir ao lugar debido a que un rapaz agredira á súa parella.

“Nese momento activouse o protocolo de actuación ante casos de violencia machista, que ten en funcionamento do Concello”. Os axentes chegaron ao lugar e entrevistáronse co rapaz quen negou que houbera alguén no interior da casa, algo que comprobaron cando o mozo permitiulles entrar na mesma, “localizando á rapaza nun oco que só podía abrirse dende fora”.

A muller dixo aos policías que era á parella do mozo e

confesou que o lugar onde a atoparan os axentes o usaba o home “para pechala dentro coma castigo”.

Ante este feito, e logo de reafirmar, falando cunha testemuña que asegurou ter visto a agresión á rapaza, os policías realizaron varias comprobacións confirmando que este suceso tiña unha orde de afastamento da vítima, ditada polo Xulgado de 1ª Instancia e Instrución nº 3 de O Porriño, polo cal procederon á súa detención.

“Sorprendentemente, á moza púxose do lado do seu

## Compromiso por Galica denuncia o estado lamentable do aparcamento público do Álvaro Cunqueiro



**O**s galeguistas vigueses, por voz do seu secretario local, Xoán Antonio Cortés, critican o mal estado no que se atopa o aparcadoiro construído polo concello hai menos dun ano. Lembran que a obra custou máis de medio millón de euros, e que xa desde o principio se notaba a baixa calidade dos materiais empregados na construción do mesmo.

Desde Compromiso denuncian que a capa asfáltica atopase extremadamente deteriorada, o que provoca que o pavimento se atope cheo de fochancas e cuberto por unha capa de grava. Segundo o secretario local dos galeguistas: “Estás deficiencias provocan unha falta de adherencia nos vehículos e acabaremos tendo un disgusto calquera día”. Tamén observase que a pintura azul das prazas de estacionamento para persoas de mobilidade reducida, está practi-

camente borrada, polo que urxen os galeguistas ao concello a actuar de inmediato e subsanar estas deficiencias.

Por outra banda Cortés fai unha reflexión e mostra as súas dúbidas sobre se foi acertada a ubicación de dito aparcadoiro. Lembra que foi construído ao pé dunha montaña de terra que fora acumulada alí durante a construción da autovía de circunvalación de Vigo VG20. Despois cando se construíu dito aparcadoiro, provocouse un corte transversal en dito cúmulo de terra. “Fíxose un estudo serio, e por iso se decidiu, por parte do concello, a non construción dun muro de contención que poidese evitar un posible correntemento ou teremos que esperar a que aconteza unha desgraza para estudar o porque?. A quen lle botará entón o señor Caballero a culpa, ao Ministerio de Fomento, á Xunta??

agresor tentando que non fora trasladado”, tendo que ser suxeita polos axentes. Finalmente, logrou soltarse e agrediu a un dos policías, polo que foi arrestada coma presunta autora dun delito de Atentado á Autoridade.

No mesmo lugar, atopáronse 10 doses de haxix preparadas para a súa venda ao por menor.

Os detidos foron postos a dispor do Xulgado de 1ª Instancia e Instrución nº 3 do Porriño que ten competencias compartidas de violencia sobre a muller, dende onde ditouse contra o home unha orde de ingreso na prisión da A Lama, mentres que a rapaza quedou en liberdade con cargos e a obriga de presentarse cada semana no xulgado.



## O PORRIÑO

## Premio da Cultura Galega ao Festival de Cans



Vecinos de Cans, acompañados pola alcaldesa de O Porriño, viaxaron ata o mosteiro de Montederramo, na Ribeira Sacra, onde Keka Losada -presidenta da Asociación Arela-, Alfonso Pato e a “Señora Alicia”, veciña de Cans que colabora activamente co festival, recibiron o Premio da Cultura Galega que outorga o Goberno de Galicia.

O xurado indicou que o galardón para Festival de Cans, está baseado no feito de que é “un encontro audiovisual de produción galega, onde outras manifestacións culturais tamén xogan un papel relevante. Organizado anualmente pola Asociación Cultural Arela, baixo a dirección de Alfonso Pato, na parroquia de Cans, coincidindo co festival de Cannes de Francia, en boa

medida polo paralelismo entre os dous nomes. Cunha programación de curtas, estreos de filmes e documentais, coloquios con cineastas, rutas sonoras e diversas actividades que chegan actualmente a máis de 13.000 persoas, Cans convértese nun punto de encontro da creación galega emerxente e nunha gran plataforma de difusión dos novos creadores e creadoras.”

## As análises confirman a boa calidade da auga de Contrasto

As últimas análises realizadas por el Consorcio de Augas do Louro na prolongación da Rede Municipal de Abastecemento rematada hai unhas semanas no Contrasto, sinalan, de novo, que a auga é apta para o consumo.

Estas análises- realizadas entre os días 8 e 21 de xaneiro- eran necesarias para que os máis de 300 veciños e veciñas que viven neste barrio, no que apareceran refugallo de lindano, puidesen conectar as súas vivendas á Rede Municipal de Abastecemento.

principal de Abastecemento.

A alcaldesa, Eva García de la Torre, lembra que o Concello “asumió, na súa totalidade e sen achega algunha da Xunta”, a extensión da Rede Municipal de Abastecemento a este barrio de Torneiros. Con cargo ao orzamento municipal, fixéronse acometidas a 83 casas.

O vindeiro luns, día 4 de febreiro, ás 8 da tarde, no local social da Asociación de Veciños San Salvador de Torneiros, a alcaldesa manterá unha xuntanza coas veciñas e

veciños do Contrasto e Pereira para explicarlles polo miúdo os pasos a dar para enganchar as súas vivendas á Rede Municipal de Abastecemento. Eva García de la Torre indica que “en tanto non se completen os enganches, o Concello seguirá garantindo o subministro de auga para beber, cocinar e para aseo a todas as persoas que viven neste barrio, como fixemos ata agora”.

A alcaldesa, logo de que o Concello cumprise co seu compromiso agarda que, “por fin”,

a Xunta asuma as súas obrigas.

García de la Torre salienta que as competencias en materia de medio ambiente, de xestión de residuos e en materia de salubridade “é exclusiva da Xunta”. Neste senso “o Goberno de Galicia ten que afrontar o problema da existencia de lindano soterrado en varios lugares do Porriño” e, insiste, “debe facelo cun plan que estea cuantificado e orzamentado e que teña coma obxectivo sinalar, en primeiro lugar, os barrios e parroquias

que poden estar afectadas e, en base a elo, poñer en marcha unha resposta efectiva para acabar coa contaminación e acabar co risco para a saúde dos porriñeses”.

A alcaldesa subliña que xa pasou preto dun ano e medio dende que a Xunta comprometérase a ter un proxecto de descontaminación para O Contrasto, “estaba previsto telo en 2017, logo para Semana Santa, despois para o verán e xa estamos en 2019 e non temos novas do Goberno de Galicia”.

## A proposta para a nova denominación do rueiro municipal carece de rigor e non respecta a lingua galega

O BNG presenta alegacións para que o Goberno revise e modifique a proposta feita pola empresa Laya Gestión y Servicios S.L. antes da súa aprobación definitiva

Logo de que na sesión plenaria do 12 de novembro de 2018 se aprobara o expediente de “Modificación e nova denominación do rueiro municipal”, que elaborado pola empresa Laya Gestión y Servicios S.L., sabemos agora das eivas desa proposta. Eivas que consideramos graves xa que, entre outras carencias, non fai unha proposta para as rúas e viais do polígono de Torneiros, nin as dos polígonos industriais da Granxa e das Gándaras; non ten en conta a rica toponimia do noso municipio, nin segue un criterio acorde coas demandas dos grupos políticos ou colectivos sociais do concello.

Xa no procedemento seguido para o inicio da nova denominación do rueiro e a contratación da empresa, o Goberno local desatendeu as peticións do noso grupo e mesmo desoíu mandatos plenarios. Tal é así que non respectou o acordado no pleno do 4 de outubro de 2017, sobre unha moción do BNG, na que se pedía “a elaboración dun estudo previo para a denominación de rúas e prazas dos

polígonos residenciais de Torneiros co obxecto de mellorar e facilitar o reparto de correspondencia”. Así pois, presentan unha proposta que non inclúe unha denominación para as rúas e prazas de Torneiros.

Non foi o goberno quen, nin sequera, de recoller os nomes das rúas que no seu día a “Entidade de conservación do polígono da Granxa” colocou, atendendo ao criterio de utilizar os nomes das illas galegas, provocando esta situación unha gran confusión nas persoas que acceden diariamente aos polígonos.

Se ben consideramos acertada a utilización da rica e variada toponimia para a asignación de nomes aos camiños e vieiros das parroquias, hai casos en que o criterio esváese de xeito incompreensible. Sirva como exemplo do despropósito o “camiño do Expo” en Pontellas. Pero o que é máis intolerable é que a empresa -e que o goberno o acepte-, non someta a proposta de nomenclatura da toponimia a unha mínima revisión lingüística e ortográfica. Segundo o BNG esa revisión tería que ser feita polo Servizo de Normalización Lingüística do Concello do Porriño, aprobado por maioría no pleno do 18 de marzo de 2018, pero nunca creado por este goberno.

## Mos solicita a subvención do Plan Concellos por valor de 300.000 euros

A alcaldesa de Mos, Nidia Arévalo, informou de que a Xunta de Goberno Local aprobou a solicitude de subvención ao Plan Concellos 2019 por importe de 302.824,59 euros.

Con cargo á liña 2 do Plan, correspondente a "Amortización, pagamento de débedas e gastos correntes incluídos os derivados da realización de actos culturais, deportivos, sociais, educativos, etc." solicítanse un total de 87.819,13 euros. E con cargo á liña 3, relativa a "Emprego para a conservación e funcionamento de bens e servizos municipais" solicítanse un total de 215.005,46 euros. Puidendo, tal e como recollen as bases da convocatoria destas axudas, se non se fai uso íntegro das liñas 2 e 3, empregar parte da contía asignada para facer investimentos (liña 1).

Deste xeito, na última Xunta de Goberno Local do Concello de Mos aprobouse a solicitude da subvención con cargo ao Plan de obras e servizos (Plan Concellos) 2019,



para as liñas 3 e 2, e empregar os sobrantes para facer investimentos (liña 1) distribuíndose as contías solicitadas do seguinte xeito:

Da liña 3, "Emprego para a conservación e o funcionamento de bens e servizos municipais", 66.557,40 euros para a contratación de 6 traballadores durante 7 meses que serían 3 operarios conservadores de parques e xardíns e 3 peóns de obras públicas.

Da liña 2, "Amortización, pagamento de débedas e gastos correntes incluídos os derivados da realización de actos culturais, deportivos, sociais, educativos, etc.", 87.819,13

euros para a prestación do servizo público de recollida e transporte dos residuos sólidos urbanos, e limpeza viaria no Concello de Mos.

E que todos os sobrantes das liñas 2 e 3 que se producen se destinen a liña 1 de investimentos, de xeito que 48.333,45 euros se destinen ao proxecto de edificación deportiva destinada a ximnasio no Campo de Fútbol de Cototorrón, e 100.114,61 euros se destinen á realización e financiamento do investimento 'Mellora na Seguridade Viaria na Estrada Alto de Barreiros-Santiagoño. Parroquia de Louredo'.

## Educación iniciará este ano no Colexio de Atín obras para mellorar o illamento térmico



A alcaldesa de Mos, Nidia Arévalo, e o concelleiro de Educación mosense, Camilo Augusto, reuníronse coa conselleira de Educación, Universidade e Formación Profesional, Carmen Pomar, para abordar diferentes obras de mellora nos Centros de Educación Infantil e Primaria da localidade.

A necesidade prioritaria que os representantes municipais, Arévalo e Augusto, lle trasladaron a Pomar foi a renovación da carpintería exterior metálica (portas e ventás) no CEIP de Atín, así como o arranxo de dinteis e terminación de falsos teitos neste mesmo colexio.

Segundo informaron "dende a consellería asumíuse a este respecto o compromiso firme de realizar estes traballos, que

serán iniciados durante o presente ano 2019".

As obras revertirán nunha importante optimización do illamento térmico das instalacións coa conseguinte mellora da eficiencia enerxética e aforro en gastos de climatización.

### Acceso traseiro

Nidia Arévalo e Camilo Augusto anunciaron tamén que o Concello de Mos está a traballar nun proxecto técnico valorado da obra de adaptación e reforma do acceso traseiro ao CEIP de Atín para darlle unha solución canto antes ao mesmo.

A intención é a de realizar estes traballos de xeito inmediato e os representantes municipais aseguraron que quedarán rematados neste mesmo ano.

## O Concello de Mos habilitará un aparcadoiro gratuito duns 2.500 metros cadrados e 100 prazas en Puxeiros

O Concello de Mos habilitará próximamente un aparcadoiro gratuito para vehículos na zona de Puxeiros, nun terreo actualmente inutilizado que se atopa na Avenida do Rebullón.

Para habilitar este espazo como aparcadoiro realízase unha cesión gratuita en favor do Concello, xa que a parcela non é de titularidade municipal.

A zona de Puxeiros, pertencente á mosense parroquia de Tameiga, é unha zona urbana que rexistra unha crecente demanda de prazas de aparcamento ao tratarse dun importante núcleo de servizos. Diariamente poden acudir a Puxeiros, según cálculos da Policía Local de Mos, entre 2.000 e 3.000 persoas que se desprazan ata as empresas dos tres polígonos industriais existentes na zona (Rebullón, Portela e

Monte Faquiña), ás entidades bancarias, negocios de hostelería e alimentación, farmacias, Centro de Saúde, dentista, a sede de AEMOS colexio, e outros negocios varios.

Para optimizar o aproveitamento de prazas de aparcadoiro no lugar, xa se implantou o sistema da zona azul que regula o tempo máximo de estacionamento nun tramo da Avenida de Puxeiros, e agora

habilitarase esta nova área na que poder aparcarse e que ampliará moito o espazo destinado a tal fin.



A parcela ten 2.500 metros cadrados e capacidade, según valoración técnica, para albergar sobre 100 vehículos.